

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO MERCADO DE TRABALHO NO DF, DE JANEIRO A SETEMBRO, EM COMPARAÇÃO COM O BRASIL

Deisi Mara Ribeiro Silva *

A Taxa de Desemprego Total apresentou uma queda, passando de 12,3% em agosto de 2013 para 12,0% em setembro de 2013, e segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF) (Tabela 1), houve uma redução de 11 mil da População Economicamente Ativa. Os Postos de Trabalho reduziram-se em 5 mil, levando a uma diminuição do contingente de desempregados. Observou-se também, no mês de agosto de 2013, um aumento do rendimento médio real para os Ocupados e Assalariados de 2,8% e 4,0% respectivamente. Já para os Autônomos, o rendimento médio real diminuiu em 3,3%.

Tabela 1 Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade Distrito Federal Set/12, Ago/13 e Set/13							
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set/12	Ago/13	Set/13	Set/13 Ago/13	Set/13 Set/12	Set/13 Ago/13	Set/13 Set/12
População em Idade Ativa	2.311	2.372	2.378	6	67	0,3	2,9
População Economicamente Ativa	1.451	1.471	1.460	-11	9	-0,7	0,6
Ocupados	1.278	1.290	1.285	-5	7	-0,4	0,5
Desempregados	173	180	175	-5	2	-2,8	1,2
Em Desemprego Aberto	139	142	139	-3	0	-2,1	0,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	22	24	23	-1	1	-4,2	4,5
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	13	14	14	0	1	0,0	7,7
Inativos com 10 anos e mais	860	901	917	16	57	1,8	6,6
Taxa de Desemprego Total (em %)	11,9	12,3	12,0	-	-	-2,4	0,8
Desemprego Aberto	9,5	9,6	9,5	-	-	-1,0	0,0
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	1,5	1,7	1,5	-	-	-11,8	0,0
Desemprego Oculto pelo Desalento	0,9	1,0	0,9	-	-	-10,0	0,0

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

No mês de setembro de 2013, o contingente de ocupados foi estimado em 1.285 mil pessoas, já que houve uma pequena redução do nível ocupacional (-0,4% ou menos 5 mil postos). Observou-se um aumento de postos de trabalho no Comércio, na Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (2,9% ou mais 7 mil) e relativa estabilidade no número de Postos de

Trabalho nos setores da Indústria de Transformação (2,1% ou mais 1 mil) e da Construção (1,2 ou mais 1 mil), e diminuição no setor de Serviços (1,3% ou menos 12 mil) (Tabela 2).

Cabe ressaltar que nos últimos doze meses observaram-se acréscimos na Indústria de Transformação (2,1%), no Comércio, na Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (2,9%) e no setor de Serviços (0,5%) , e uma redução na Construção (-2,3%) (Tabela 2).

Nesse período, o Distrito Federal apresentou um aumento de 7 mil pessoas no número de ocupados, número inferior ao de pessoas que ingressaram na população Economicamente Ativa (9 mil). Isso levou a um acréscimo no contingente de desempregados em 2 mil pessoas (Tabela 1). As informações também mostram que o Tempo Médio de Procura pelos desempregados reduziu de 43 semanas, em setembro de 2012, para 38 semanas, em setembro de 2013 (PED-DF).

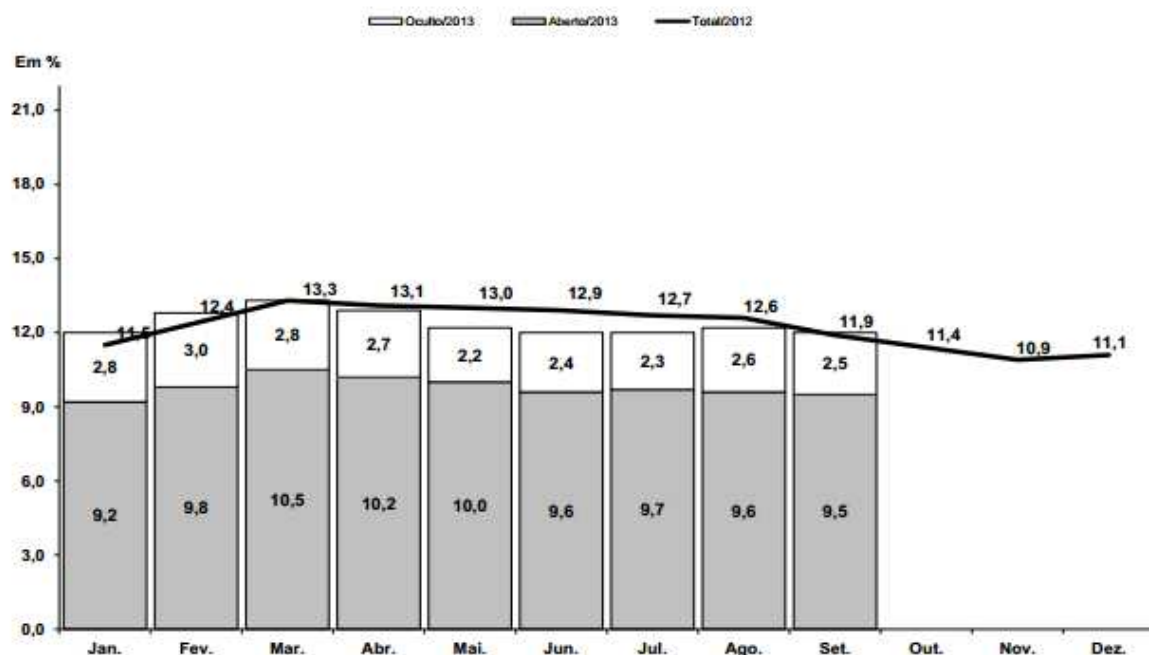
Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Set/12, Ago/13 e Set/13

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set/12	Ago/13	Set/13	Set/13 Ago/13	Set/13 Set/12	Set/13 Ago/13	Set/13 Set/12
Total (1)	1.278	1.290	1.285	-5	7	-0,4	0,5
Indústria de Transformação (2)	47	47	48	1	1	2,1	2,1
Construção (3)	87	84	85	1	-2	1,2	-2,3
Comércio e Reparação de Veículos (4)	240	240	247	7	7	2,9	2,9
Serviços (5)	884	900	888	-12	4	-1,3	0,5
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	196	200	195	-5	-1	-2,5	-0,5

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.
(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.
(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.
(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.
(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.
(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.
Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 2.

Como se pode observar abaixo, no Gráfico A, a taxa de desemprego no DF tem-se mantido relativamente estável entre os meses de maio e setembro de 2013, enquanto os meses de fevereiro, março e abril apresentaram as maiores taxas de desemprego para o ano de 2013.

Gráfico A
Taxas de Desemprego, por Tipo
Distrito Federal
2012 – 2013



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Obs: Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

O Gráfico A mostra as Taxas de Desemprego por tipo: oculto e aberto. A superposição da linha sobre as barras indica o total da Taxa de Desemprego Mensal para o ano de 2012.

No mês de março, a taxa de desemprego foi de 13,3%, a maior média observada nos primeiros nove meses de 2013 (PED-DF). A população desempregada no DF no mês de março de 2013 foi de aproximadamente 192 mil pessoas, 6 mil a mais do que no mês anterior. Isso se deve a uma redução de 15 mil postos de trabalho e uma diminuição de 9 mil da População Economicamente Ativa (PEA)(PED-DF).

Informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED/DF) mostram que, em março de 2013, devido à redução do Nível Ocupacional no DF (-1,2 ou menos 15 mil postos), no contingente de ocupados, foi estimado em 1.258 mil pessoas. Observa-se uma redução

nos setores de Indústria de Transformação (-14,3% ou menos 7 mil) e de Construção (-7,1% ou menos 6 mil) e relativa estabilidade no setor de Serviços (-0,2% ou menos 2 mil). Não houve alteração no número de ocupados no setor de Comércio e Reparação de Veículos. O nível de ocupação no subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social também apresentou redução (-1,0% ou 2 mil).

Em comparação ao mercado de trabalho formal no Brasil, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, em setembro de 2013 foram criados 211.068 postos de trabalho no país, o que equivale à expansão de 0,52% no estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Esse foi o melhor resultado observado para esse mês nos três últimos anos.

É importante ressaltar que a CAGED é responsável pelo registro mensal das admissões e desligamentos regidos pela CLT, menos dos servidores públicos e das empregadas domésticas.

Observou-se um aumento do saldo acumulado de janeiro a setembro de 2013, de 1.323.461 empregos (3,35%), na série ajustada que inclui informações declaradas fora do prazo, pelas empresas. O emprego formal aumentou nos últimos doze meses em 2,47%, devido à criação de 984.573 empregos, também na série com ajustes.

Estudos mostram que entre os setores de atividade econômica em destaque que apresentaram acréscimos no emprego em setembro de 2013, estão os Serviços (70.597 postos ou 0,43%), a Indústria de Transformação (63.276 postos ou 0,75%) e o Comércio (53.845 postos ou 0,60%). O único setor que apresentou desempenho negativo foi o da Agropecuária.

As regiões que mais se destacaram na expansão do nível de emprego formal, incluem a região do Nordeste com geração de 78.162 postos de trabalho (1,22%) e a do Sudeste que gerou 72.612 novas vagas de emprego formal. Estudos mostram aumento do emprego de 0,47% para o conjunto das nove áreas metropolitanas, o que equivale à geração de 77.241 postos de trabalho, com destaque para São Paulo (26.891) e Rio de Janeiro (11.720), com crescimento de 0,40% e 0,41% respectivamente (Ministério do Trabalho e Emprego).

Referências

STGE:<http://www.stqe.pe.gov.br/anexos/article/5938/Nota%20Tecnica%20CAGED%20SETEMBRO%20%202013.pdf>

PED

DF:<http://www.codeplan.df.gov.br/images/CODEPLAN/PDF/Pesquisas%20Socioecon%C3%B4micas/PED/2013/Boletim%20PED-DF%20setembro%202013.pdf>

<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2013/10/brasil-gera-211-068-mil-postos-de-trabalho-com-carteira-assinada-em-setembro>

* Mestranda em Economia pela Universidade Católica de Brasília.